

Editorial vol. 42 n. 1

O ano de 2023 tem motivado, no Brasil, um conjunto de novas expectativas e reflexões. Depois de quatro anos difíceis, protagonizados pela pandemia da Covid-19 e pelos desmandos e irracionalidades das lideranças políticas que então dominavam o país, o imaginário que paira na Ciência brasileira é de que é possível voltar aos trilhos da racionalidade, da sensatez e especialmente do desenvolvimento social e humano. O conjunto de artigos que publicamos na primeira edição deste ano é fruto de diferentes olhares e perspectivas teóricas, mas em todos sentimos uma vibração nova, que muito nos encoraja a seguir no que acreditamos. Antes de apresentarmos os ricos argumentos que compõem esta edição, agradecemos mais uma vez à excepcional equipe editorial que trabalha nos bastidores da Contracampo. São voluntários e voluntárias que dividem suas exigentes rotinas como discentes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF com as demandas infindáveis de uma revista que busca, a cada edição, atingir um nível maior e mais denso de excelência. Obrigada :)

A edição inicia com o artigo “Padronizar ou calar: produção de sentidos, violências simbólicas, normatizações e silenciamentos em discursos jornalísticos sobre sexualidade feminina”, de Rogério Borges (PUC-GO), que trata sobre como produções de sentidos sobre sexualidade feminina ainda padecem de lógicas que incorrem em normatizações e silenciamentos quanto a assuntos considerados tabus. A análise se debruça sobre os discursos jornalísticos publicados no jornal Folha de S. Paulo e na revista AzMina. Em seguida, apresentamos o texto “Primavera Latina: corpo e performance de mulheres latinas nos protestos de 2019”, de Regiane Lucas de Oliveira Garcez, Livia Gomes Laudares, Deize Ferreira Paiva Lopes, Tomás Soares Pereira German e Tairine Vaz Silva (UFMG). Ele busca compreender como os corpos femininos que aparecem em imagens jornalísticas dos protestos da “Primavera Latina” podem ser compreendidos como repertórios de ação política.

O terceiro artigo da edição é “Quando a inexperiência é um trunfo: o fenômeno da ascensão de outsiders na política”, de Mateus da Cunha Santos (UFPR) e Maria Ivete Trevisan Fossá (UFSM). No trabalho, o autor e a autora buscam compreender o fenômeno da ascensão de outsiders na política. A investigação parte de uma análise de causas que propiciaram o fenômeno, passa a uma articulação teórica acerca do conceito de outsider e apresenta um mapeamento de pessoas que se afastaram de suas carreiras para se tornarem chefes de governo, nas últimas duas décadas.

Em “Alfabetização em saúde: um estudo de mensagens de e-saúde com diabéticos”, Adinan Nogueira (PUC-MG) e Manuel José Damásio (Universidade Lusófona/Portugal) investigam se o uso de recursos audiovisuais em um aplicativo melhora a eficácia de intervenções em e-saúde e se aumenta os níveis de conhecimento em saúde em pacientes diabéticos. Para isso, realizaram um estudo experimental e exploratório com um grupo de pacientes diabéticos e dentre as conclusões está que os meios digitais ajudam a melhorar os níveis de alfabetização em saúde.

Por fim, a seção de artigos é finalizada com o trabalho “Crônicas da derrota: a culpa pelo fracasso e suas narrativas na Copa do Mundo de 2006”, de Leonardo Turchi Pacheco (UNIFAL) e Mateus Alexandre Silva (UFMG). Nele, os autores refletem sobre as crônicas escritas pelo ex-jogador Tostão no jornal Folha de S. Paulo, identificando que elas exploram a disputa de poder, corporeidade e ausência de coragem pelo viés da moral para dar sentido e eleger os culpados pelo fracasso da equipe brasileira na competição.

A primeira edição de 2023 traz ainda uma entrevista com o Prof. Dr. Joseph Straubhaar (University of Texas/Estados Unidos), concedida a Daniel Rios (UFF) e Melina Meimaridis (UFF) durante sua passagem pelo Brasil para participar do III Congresso TeleVisões.

Desejamos muita saúde e uma excelente leitura!

Ariane Holzbach e Camilla Quesada Tavares

EQUIPE EDITORIAL

Editoras-chefes

Ariane Holzbach (UFF)
Camilla Quesada Tavares (UFMA)

Editores-executivos

Paula Fernandes (coordenadora)
Cinthia Martins
Catharina Marques
Gabriel Ferreirinho
Joelton Barbosa
Yasmin Leal

Triagem

Mayara Araújo (coordenadora)
Lieli Loures
Maria Eugenia Leonardo da Silva

Revisão

Ana Luiza de Figueiredo Souza (coordenadora)
Ana Paula Oliveira
Edylene Severiano
Kárin Klem
Larissa Carvalho
Leticia Sabbatini
Maria Eduarda Pereira Pinto
Pedro Alves
Rodrigo Quinan
William de Abreu

Tradução / Versão

Leonam Dalla Vecchia (coordenador)
Gisele Delatorre
Inês da Silva Alves
Isabella Verran
Manoela Mayrink

Projeto gráfico / Diagramação

Paulo Alan Deslandes Fragoso (coordenador)
Alékis de Carvalho Moreira (coordenador)
Petronilio Ferreira
Jéssica Miranda

Planejamento estratégico

Angélica Fonseca (coordenadora)
Daniela Mazur
Adonay Guerra

Comunicação

Lucas Bragança (coordenador)
Cheila Pacetti